



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	CARACTERIZAÇÃO DE UM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO CONTENDO FOSFATOS CÁLCICOS
<b>Autor</b>	SIMERI ISABEL WERMUTH
<b>Orientador</b>	SUSANA MARIA WERNER SAMUEL

O protocolo de intervenção minimamente invasiva rege os cuidados contemporâneos com o tratamento da doença cárie através da remoção parcial de dentina cariada (quando necessário procedimento restaurador), que mantém parte do tecido desmineralizado, reduzindo os riscos de exposição pulpar e de sintomatologia pós-operatória. Devido às suas reconhecidas vantagens, o cimento de ionômero de vidro é bem indicado nestas situações clínicas. Outra vantagem desejável de um material restaurador, para estas situações clínicas, seria a indução da remineralização da dentina, com a utilização de materiais enriquecidos com fosfatos cálcicos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da adição de três cerâmicas bioativas – fosfato octacálcico (OCP),  $\alpha$ fosfato tricálcico ( $\alpha$ TCP) e hidroxiapatita nanoestruturada (HA) – sobre as propriedades de um cimento de ionômero de vidro comercial restaurador (Vitremer - 3M, St. Paul, Minnesota, EUA). Foram produzidos três grupos testes:  $G_{OCP}$ ,  $G_{TCP}$  e  $G_{HA}$ , por meio da substituição de 5% em massa do pó do cimento original, por 5% em massa de OCP, de  $\alpha$ TCP ou de HA, respectivamente. O grupo  $G_{CIV}$ , sem alteração, foi o grupo controle. Os grupos foram avaliados quanto ao tempo de presa inicial e radiopacidade, conforme a ISO 9917-2:2003. Os resultados de tempo de presa inicial foram 39,06 ( $\pm$  1,15) min para o  $G_{CIV}$ , 42,64 ( $\pm$  8,64) min para o  $G_{HA}$ , 54,17 ( $\pm$  1,23) min para o  $G_{OCP}$  e 58,39 ( $\pm$  2,64) min para o  $G_{TCP}$ , em conformidade com a especificação. Com relação à radiopacidade, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Além disso, todos os grupos atenderam à especificação e apresentaram radiopacidade equivalente a 3mmAl. Com os resultados obtidos até o momento, pode-se concluir que a adição de fosfatos cálcicos constitui uma forma promissora de incrementar as vantagens do cimento de ionômero de vidro.